

Conselhos ás mulheres

HYGIENE DAS MAOS

(Continuação)

\* Medida das mãos, sua fraqueza e suas mãos patidas.

(P. V.)

A mão da mulher deve ser branca, um pouco longa e bem delineada.

Incluindo e completando os movimentos do braço ella traduz por mil gestos, mil attitudes dos dedos, mil posições diferentes, uma boa parte dos nossos pensamentos e de nossos sentimentos. Ponctua a phrase, sublinha a palavra, da physionomia ao discurso.

Não é toda a gente que pôde ter uma mão patricia, pequena, de uma alvura deslumbrante, de carnes lisas e tumidas, sem gordura, de pelle branda e assentada, ao mesmo tempo firme e flexivel, de dedos longos e finos, de unhas macaradas e brilhantes; mas, sem levar a exaggeração até imitar essas grandes señoras do XVIII seculo que, parece, nunca fecharam as mãos com receio de engrossar as juntas, pode-se facilmente e com pouca desza conservar as mãos finas e brancas, graças a cuidados inteligentes; ou mesmo com paciencia e perseverando em um regimen

conveniente, abrandar, transformar rugas que o trabalho tomou rudes.

Todas as causas de irritação que prejudicam a nossa pelle ameaçam mais especialmente as mãos que, por seu officio, são naturalmente a parte mais exposta, mais vulneravel.

A mão aristocratica e rica, sempre ociosa, ou somente occupada em trabalhos elegantes, attias quasi sempre enluvada, conserva-se naturalmente bella.

A agulha não martyrisa as pontas dos dedos; a epidemie não soffre diariamente quemaduradas; não ha contudo demasiado duro que forme callosidades. Não sente nem frio excessivo, nem calor demasiado vivo. Mas a mão da burguezinha que tem de se occupar com os trabalhos de casa de *meltre la main à la pâte*, de cozer, de se misturar em trabalhos de cozinha; a mão da professora que é obrigada a sahir, seja qual for o tempo, ou chova, ou faça sol, que expõe sem cessar os dedos ás manchas de tinta; a mão da operaria que se endurece, cansa e se deforma com o emprego das tezonas ou qualquer outro utensilio profissional, deve tambem ter o direito de queter agradecer. A mão portanto deve ser bella.

Uma mão bem tratada, por cuja conservação e estado não haja descuido, revela sempre uma natureza delicada, um espirito superior, gostos finos, costumes apreciaveis de aseo, de ordem e de distincção.

Antes de tudo, convem que não se lave as mãos em demasia, para depois expô-las ao ar; as lavagens repetidas deterioram a pelle; os sabões de má qualidade alteram-na muito depressa.

Faz aqui o methodo a seguir em suas lúvas essenciaes:

1. Usar lúvas vellias muito largas para os trabalhos de casa, a fim de evitar a poeira e as manchas.

2. Na noite conservar sempre as lúvas: o ar e o frio produzem rachas muitas vezes difficil de curar.

De manhã e a tarde lavar as mãos com agua tepida que se pode abrandar e em um pouco de glicerina. Quanto ás pessoas cuja pelle é naturalmente rugosa, sera conveniente fazer dissolver n'agua de que se servem uma pequena quantidade de bicarbonat de soda, ou de borato de soda, na proporção de uma colher de sopa.

Pode-se sem inconveniente esfregar as mãos com sabão branco ou com uma pasta de amêndoas.

Os perfumistas conscienciosos preparam, nos ja o dissemos, pastas e cremes que não prejudicam a pelle.

Se acontece que, apesar d'essas precauções, seja necessario assinar as mãos durante o dia, deve-se empregar o limão, caso não estejam muito sujas.

A pelle da laranja substitue o limão.

Pode-se igualmente untar as mãos com vaselina es fregando-as durante alguns minutos e mergulhando-a rapidamente, em agua tépida, sem por necessidade ou por profissão e se obrigado a molhar frequentemente as mãos, pode-se recorrer ás substancias gordurosas. Nada mais facil do que estender sobre as mãos uma pomada adstringente antes de ir para a cama e dormir de lúvas.

PILULAS de PEPSINA de HOGG

1º PILULAS NUTRIMENTIVAS de Pepsina acidificada contra as affecções gastricas, dispepticas, etc., e nos casos em que a digestão é difficil ou impossivel.

2º PILULAS de Pepsina e de Ferro reduzido pelo hydrogênio contra as molestias chronicas e as affecções que dependem d'ellas (leucorrhœa, côres pallidas, menstruações difficil e para fortificar os temperamentos debilitados).

3º PILULAS de Pepsina e Iodureto de Ferro contra as molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, a tísica, a cachexia chlorotica e as affecções atonicas perdas da economia

Estas tres sortes de pilulas são prescriptas diariamente pelos mais conceituados medicos.



EMULSÃO DE HOGG

Com Hypophosphitos de Cal e de Soda

É um creme de oleo de fígado de bacalhão de Hogg tão agradável a tomar como leite: as crianças o tomam com gosto.

Convém ás Crianças rachiticas, ás pessoas debets e são recommendados contra as Doenças do Peito, Tosse, Humores, Erupções da pelle, Influenza, etc

VENDIDOS UNICAMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES Ph<sup>ca</sup> HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS E NAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA de duque, de príncipe, por meio da Pâte des Prêlats, que embranquece, alisa, assenta a epiderme, impelle e destrõe as frieiras e as rachas.

UM NARIZ PICADO de pequenas com cravos torna a recuperar sua brancura primitiva e suas côres lisas por meio do Anti-Rolbos, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÔES Para ser bella «encantar todos» olhos deve-se servir da Fleur de Pêche pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cerralos empregando-se o 'Extrait Capillaire des Bénédictins du Mont-Majella, que tambem impede que caíam e que fiquem brancos.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, antes-os e branqueia-os com l'Extrait dentifrice des Bénédictins du Mont-Majella.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NINON DE LENCLOS

escarcela da ruga, que jamais ousou macular-he a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, atirando sempre os pedacos da sua cortada de baptismo que rasgava a cara o tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rubugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e eguista faceva jamais contar a quem quer que fosse das pessoas d'aquelle epoca descobrio-o Dr. Lecomte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON, Maison Lecomte, Rue du 4-Septembre, 35 à PARIS.

Esta casa tem-se a disposição das pessoas elegantes, sob o nome de VERITABLE EAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provêm, por exemplo, o

DUVEL DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON conta-se-se:

LES CROISSANTS SABBODS

que faz voltar os cabellos brancos a cor natural e existiu em 12 cores;

SEVE SOURCILLIÈRE

que augmenta, engrossa e brune as pestanas e na supercilios, no mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUORE MANO DERMAL DE NINON

fara finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem exigir e verificar o nome e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

KAROPE DELABARRE (DENTIÇÃO)

Karope sem narcotico recommendado ha jii 20 annos pelos medicos. Facilita a sahida dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Esija-se o Carimbo official e a assignatura Delabarre.

FUMOUEZ-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacies

PAPEL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de B<sup>in</sup> BARRAL

Recommandados pelas summidades medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura da ASTHMA, das OPRESSÕES, das ENXAQUEGAS, etc. 16 ANNOS DE SUCESSOS.

FUMOUEZ-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacies.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS Esija-se a Assignatura ALBESPEYRES no LADO VERDE FUMOUEZ-ALBESPEYRES, 78, Faub<sup>o</sup> St-Denis, PARIS E AS PRINCIPAES PHARMACIAS.



Espartilhos de M<sup>mes</sup> de VERTUS Sœurs Forma modificada para as Modas de Paris, Sobre tudo evitar as Contrafeccões Exigir a medalha de garantia.

CORYLOPSIS DO JAPÃO

L. F. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA Extra-fina

Importados da

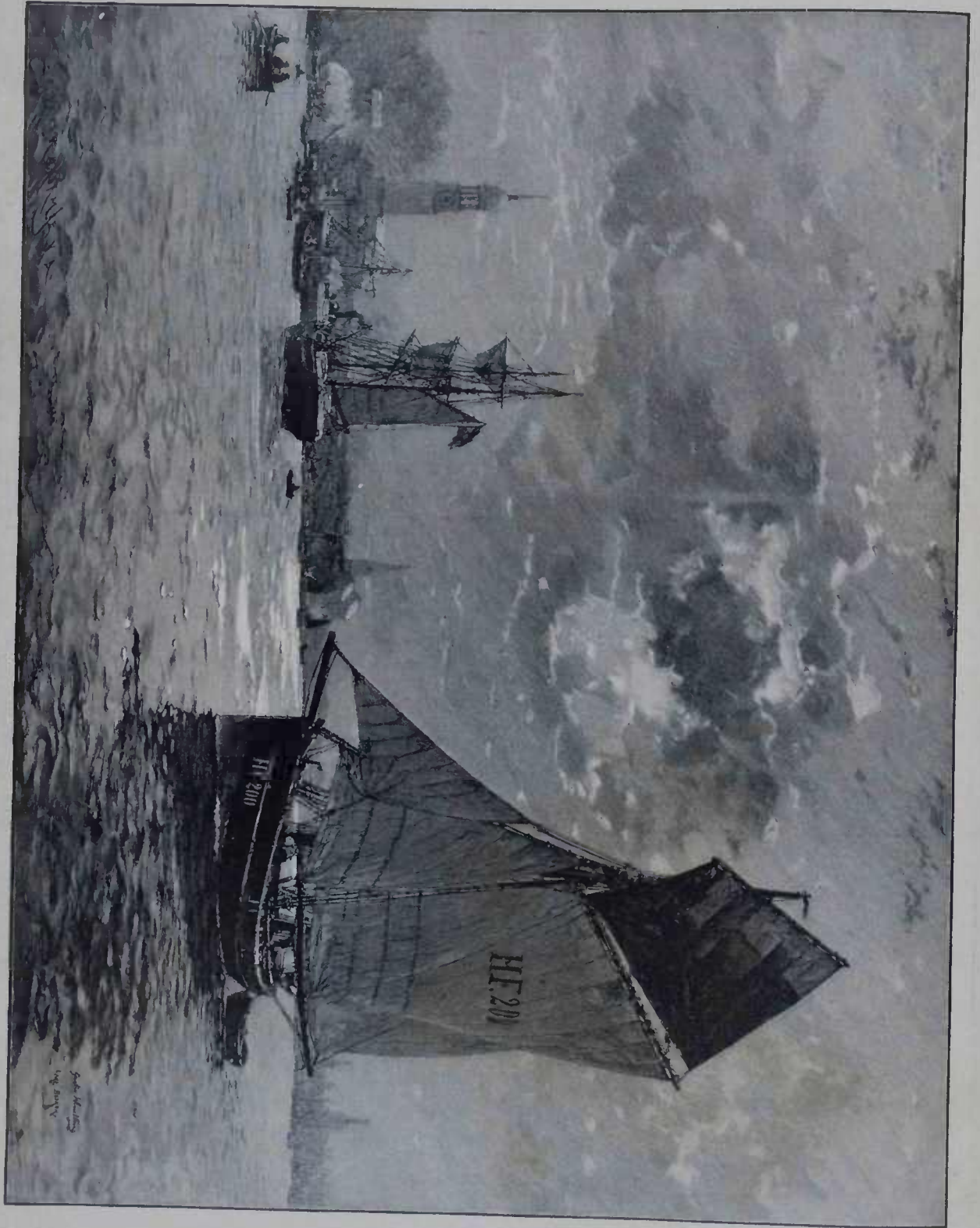
salto ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO ..... pó de arroz ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

EXTRATO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO ..... BÉLIZANTINA ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

ACARICIDICIDA ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO ..... OLEO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

LOTIA ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO ..... PÓ ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本紫雲



NO PORTO DE HAMBURGO

## PÓ COSMÉTICO PARA AS MÃOS

(Poesse)

Farinha de castanhas da Índia.....	480 grs.
Carbonato de potassa.....	7 "
Amendoas amargas em pó.....	300 "
Lyrio.....	31 "
Essência de bergamota.....	4 "

## PÓ DE SABÃO DE VIOLETA

Pó de sabão.....	1 kilogr.
Lyrio em pó.....	1 gr.
Essência de bergamota.....	2 grs.
Essência de geranium.....	XV gotas.

## PÓ DE SABÃO SUPERFINO

Pó de sabão.....	1 kilogr.
Essência de neroli.....	0,6 grs.
" de cravo da Índia.....	0,55 "
" de bergamota.....	1 "
" de geranium.....	1 gr.
" de sandalo.....	1 gr.

## MASSA SAPONÁCEA PARA A MÃO

Sabão branco pulverizado.....	260 grs.
Carbonato de potassa.....	60 "
Pasta de amendoas.....	720 "
Essência de alfazema.....	2 "
" de limão.....	1 gr 50
" de cravo da Índia.....	1 gr 50
" de bergamota.....	2 grs.

D. VAUCAIRE.

(Continua.)

## A Graça do Corpo

(Continuação)

## ESCOLHA REFLECTIDA DES VESTUAIRES

Convém que não se julgue que a arte de se vestir seja a mesma em todas as mulheres um dom natural. É na maioria dos casos o resultado do estudo e da reflexão.

Uma mulher que raciocina bem não se deixa levar pelo capricho quando se trata da *toilette* ou de outra qualquer coisa, aliás. Pode mesmo constituir «escolas»; mas como toda a natureza mesmo superior é imperfeita, ainda estas escolas servem-lhe para não tornar a cair em erro.

## A ESTAÇÃO (supplemento litterario)

Acontece que uma vez uma senhora compra uma *toilette* demasiado elegante para os recursos de que dispõe e para o uso que deve fazer. Chega porém o momento de substituí-la, lembra-se então de todos os aborrecimentos que essa *toilette* lhe causou, o pouco prático que o vestido lhe trouxe e quer que o outro que compra, menos enfeitada e mais sombria, convinha mais as circunstâncias em que deve ser usado e a posição de quem o usa.

Uma mulher de gosto, aliás, nunca exhibe a luz do sol uma *toilette* faustosa. Essa reserva não é peculiar à Europa; no Oriente é muito commum.

Em Annam, as senhoras da alta sociedade dissimulam sob um *kao* sombrio as magnificências de seus trages.

As japonezas de distincção adequaram igualmente o mesmo *cha*. Não querem que os que se encontram com ellas, no passeio, ornos templos, voltem-se para admirar seus sobrios vestidos de seda, cujos desenhos são tirados dos retratos de pessoa de família.

O *kao* tem ainda a grande vantagem de pôr as bellas vestimentas ao abrigo das manchas das chuvas e da poeira.

Se não tem nem capa impermeavel, nem guarda-pou para preservar o vestido, não hesitam, sob o duplo ponto de vista, do gosto e da economia, em escolher para passeio *toilettes* muito simples.

As mulheres ricas tem a *toilettes* especiaes para todos os momentos do dia e todas as circunstancias da vida. Quando apenas se tem os meios restrictos de fortuna, é preciso muita habilidade para fazer com que os vestuarios se prestem a diversos fins.

Se para os passeios da manhã é preciso *achever* uma capa de velludo, *haver* um chapéu elegante, pode-se muito bem desmilitarizar esse manto e esse chapéu dos ornatos supérfluos, simplificar-os do melhor modo possível, para que fiquem um pouco apropriados as horas em que são usados, no emprego de que d'elles se deverá fazer.

Além disso, quanto menos vestidos se tem, menos ha onde escolher, sob o ponto de vista de ornatos e de fechos. N'esse caso é de toda a preferencia uma fazenda forte e lisa.

Se não se pôde ter um guarda-roupa muito repleto e mesmo que se tenha, é absurdo acompanhar a moda cegamente.

A mulher que é obrigada a fazer as suas contas com cuidado, não pôde desprezar, antes de ter usado, o vestido de forma excentrica que acaba por lhe desagradar e que todo o mundo abandona.

Trata de verificar o que lhe fica bem, entre os modelos que a moda favorece, mas que podem ser usados bastante tempo, sem que isso cause reparo pelo seu fecho sem exquisites e pela sua simplicidade.

Fica então vestida de uma maneira harmoniosa e mesmo elegante, porque tudo é relativo. É a *toilette*

assim comprehendida revela, não só o gosto como bom senso.

Contudo recomendaria as senhoras sensatas que façam um ligeiro sacrificio de dinheiro, (que seja transformado em uma economia) no caso que seja preciso retocar vestidas compradas ja feitas. Não ficam bem no corpo, e, por consequencia, fica-se mal vestida, se não forem feitas as rectificações necessarias. É preciso notar que se usa mais tempo o vestido que fica bem. Enfim existe um systema de compensação.

(Continua)

## Nomes dos mezes

JANEIRO

A palavra Janeiro tem sua origem de *Janus*, divindade romana. Numa accrescentou esse mez ao calendario romano em 113, antes de Jesus-Christo e luz d'elle o primeiro do anno.

Suppõe-se geralmente que *Janus* preside ao começo de todas as empresas. Até 1750, o anno legal começou, na Inglaterra a 25 de Março; em 1751, começou em 1721.

FEVEREIRO

Vem do latim *Februs*, nome que designa o segundo mez do anno, assim chamado em honra das *Febralia* ou festas religiosas em honra dos manes dos defunctos. Este mez, como o precedente, foi acrescentado ao anno por Numa, em 1713, antes de Jesus-Christo. Este mez tem 28 dias, no anno normal, mas tem 29, sendo o anno bisexto.

## As americanas transformadas em francezas

As ricas herdeiras americanas cazam-se voluntariamente com titulares europeos, com os lords inglezes de preferencia, mas muitas vezes tambem com francezes titulados.

Eis os nomes de algumas d'essas «naturalizadas».  
Marqueza de Breteuil, marquiza de Ganay, viscondessa de Courval, duqueza Decage, princeza de Pologne, condessa de Castellane, marquiza de Choiseul, duqueza de Dina, condessa de La Forest-Dwosine, condessa de Laugier-Villars, marquiza de Mores, duqueza de La Rochefoucauld, baroneza Seilliere.



PAYSAGEM DO OUTOMNO

**As industrias da toilette**

Em 1850, em Paris, o numero de costureiras inscriptas no livro elevou-se a 128; e Paris contava, alem disso, 77 casas de novidades de industria. Em 1859 o livro accusa 1.772 costureiras e 30 casas de novidades, sem contar numerosas fabricas de satas que não existiam ha quarenta annos, e que vivem d'essa especialidade evidentemente lucrativa.

M. S. Worth calcula em 92,000 o numero de operarias de Paris que vivem da costura e preparo de vestidos de senhoras. Viver é um modo de dizer, quasi se pode affirmar que ellas morrem lentamente.

Na França ha a industria dos vestuarios e da toilette conta 81,40 patrios, 143,68 estrangeiros, um total 225,024 chefes de casas, occupando 185,577 homens e 264,821 mulheres, somadas 750,401 pessoas.

Adicionando se todos esses algarismos verifica-se que 223,852 pessoas vivem da profissão de preparar vestuarios e toilette, sem entrarem em linha de conta os operarios e as operarias que trabalham nos conventos, casernas e estabelecimentos penitenciaris.

Parece pois que se pode avaliar, pelo menos em 40,000, o numero de operarias occupadas em toilette de mulheres.

Admittindo que ha 200 dias de trabalho por anno, e que o salario medio e de 2 francos por dia, teremos um salario total annual de 1,072,000 francos.

Se o salario dos operarios representa em media 13,7% do preço de venda, como pensa M. Worth, teremos um movimento de commercio de 1,143,634,00 francos. Já e...

**O violino**

Pouco a pouco, o violino pelo arto despertado, corda a corda, relembra uma romanza, um scheinzo fino que um trovador recorda...

E adéja, ao som mais leve, dos corações em torno, o coração do artista que desfia o entrecabo breve de hespanhola ençã.

Lembrando a guttailha dos mestres da idade media, errantes a cantar pelas ruas de Sevilla despertando as amantes.

E a canção lugida que traz no voo um beijo de Phiné, e preferivel sempre a melodia de um verso de Musset...

Preiro da andorinha a aza elegante que no ceo resvala, aos flores que resaltam, linha a linha, n'um vaso de ouro e opala.

Preiro, sim: e creio que ouve melhor os sons que sabe amar. Melhor a alma o seio, quem n'um seio derrama, acaso, o olhar...

Por isso que tangido pouco a pouco um violino corda a corda, preiro, e o escuto com melhor ouvido se uma canção recorda.

Quero o artista correcto, que vibre do instrumento a alma e não péque; e o arco pouce de leve como um insecto... na palheta de um leque...

E toque; as notas, imas lembrem fios de seda; e outras, enfim, o tim de crystaes fervendo espumas na pompa de um festim.

Que os não recuso a palma ao coração do artista nobre e fino, do artista que fizer cantar minh'alma nas cordas de um violino.

DEMOSTHENES DE OLINDA.

Recife.

**Macrobios**

Segundo as ultimas informações, havia em França 213 macrobios de mais de cem annos: 147 mulheres, e 66 homens. Sobre essas 147 mulheres havia 33 solteironas e 102 viúvas que se casaram pela segunda vez.

Sobre os 69 homens, havia 11 celibatarios e 39 viúvos casados de novo.

15, Rue d'Enghien  
**Paris**  
**DELETTREZ**  
 Perfumista  
 PRIVILEGIADO

Especialidades RECOMENDADAS

AMARYLLIS do JAPÃO  
 Peau de Espagne Royale  
 HELIOPHAR D'ARABIE  
 TZAREVNA



Verdadeira AGUA DA COLONIA RUSSA

A VAREJO!  
 EM TODAS AS BDAS CASAS DE PERFUMARIA

**PILULAS DE BLANGARD**

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Rasumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40 Rua Bonaparte PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangue.

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

**T. JONES**  
 Fabricante de Perfumaria Inglesa extra-fina

**VICTORIA ESSENCIA**  
 O mais delicioso perfume do Mundo. Grande collecção de extractos extra-finos ja a venda.

**FLUIDE IATIF**  
 Macia a pelle, embelezã-a e torna flexivel. Faz desaparecer os espinhais e os rugas. Alivia todo e qualquer irritação proveniente da muçanga de clima e das banhos de mar. Ha-se empregado uma só vez para curar as rachas das mãos e dos pés.

**LA JUVENILE**  
 Branca, Cór de Rosa ou Cór Rachel. Pó se mistura alguma essencia, adibe ente e é inválvel para os cuidados do rosto, dando-lhe e conservando-lhe a mocidade e frescura. Preparado especialmente para ser empregado com o fluido Iatif.

**LAIT IATIF, chamado LILY WASH**  
 para embelezar a tez. Este leite de cor branca, cor de rosa ou cor Rachel foi o alvo de pesquisas muito espedicas. Substitui todos os arbroques, e pode ser empregado, sem o menor receio, no rosto, nos braços e nas espaldas.

**CREAM IATIF**  
 Conserva-se em todo-o climas, basta experimental-o para que se fique convencido da sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

**AGUA DE TOUCADOR JONES**  
 Tonic e refrescante. Excelente contra as picadas de "nascos".

**ELIXIR e PASTA SAMOHI**  
 Desinficido antiseptico e tónico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23, PARIS  
 Depósitos em todas as principais Perfumarias

**CRÈME SIMON**  
 PARA conservar ou dar ao rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.



Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosfera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CRÈME SIMON.

Os PÓS de Arroz SIMON e o SABONETE Crème Simon, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguem que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

**J. SIMON, 13, Rue Grande-Batelière. PARIS**  
 PHARMACIAS, PERFUMARIAS e lojas de Cabelleiros.

Desconfiar das Imitações.

**Livraria A. Lavignasse F.º & C.**

Livros impressos nas officinas da casa e a vende na mesma

Qualquer das seguintes obras é enviada pelo correio para fora da Capital, medianta e agremio da 200 rs.

**La Breill, Dangers de sa situation politique et économique; moyens de les conjurer. Lettre à son fils par le Dr. L. P. de Lacerda Werneck, ouvrage posthume revu par F. P. de Lacerda Werneck, um vol. br. . . . . 12500**

**Compendio da musica, por Bl. J. Teixeira, professor de musica vocal no Instituto Nacional, 1 vol. br. 12500**

**Formulario therapeutico de medicamentos novos e antigos, com a descripção das molestias em que são applicados, pelo Dr. Theodor Reichert, 1 vol. de 400 pag. br. 48 enc. . . . . 58000**

**Hygiene a aducação physica da infancia, do nascimento até aos 12 annos. Trabalho premiado pela sociedade franceza de hygiene e annotado por um distincto clinico brasileiro, 1 vol. br. . . . . 18000**

**Gula pratico, contendo: systema metrico de cinael, pesos a medidas de varios paizes, moedas metalicas e fiduciaras, com tabellas de cambio (edição para o commercio), 1 vol. br. . . . . 25000**

**A Almanjarra, comedia em 2 actos, por Arthur Azevedo, 1 vol. . . . . 5500**

**Nhò-nhò, comedia de Henrique, versão livre de Arthur Azevedo, 1 vol. br. . . . . 15000**

**Tu, só tu, puro amor! comedia por Machado de Assis; edição especial, tirada a 400 exemplares numerados, da comedia escripta especialmente para os festejos do tricentenario de Camões 1 vol. br. . . . . 68000**

**Vulgaridades da arte. A arte a o artista. O poeta a o artista, por F. J. Bethencourt da Silva, edição luxuosa e de tiragem limitada, 4 vol. br. . . . . 25000**

**Mariposae, poesia de Moraes Silva, com uma introdução de Alberto de Oliveira, 1 v. . . . . 25000**

**A liberdade inglesa desmascarada, por J. J. Daupin, traduzido do francez, 1 v. br. . . . . 25000**

7, RUA DOS OURIVES, 7

**APOTHEOSE**  
 DO  
**Almirante Saldanha da Gama**

Documentos e traços historicos de sua carreira militar e vida publica. Empéas de dor e homenagens civicas nacionaes e estrangeiras, tributadas à sua memoria.

POR  
**HONORATO CALDAS**  
 Preço 5\$000

A' venda na Livraria  
**A. Lavignasse F.º & C., Successores de H. LOMBAERTS**

**Periodicos estrangeiros recommendados**

Mode Illustrée — semanal. . . . .	40\$000
Salon de la Mode — semanal. . . . .	40\$000
Coquet — quinzenal. . . . .	35\$000
Journal des Enfants — mensal. . . . .	25\$000
Journal des Deux-moiselles — mensal. . . . .	25\$000
Young Ladies Journal — mensal. . . . .	24\$000
Bazar — mensal. . . . .	24\$000
Margherita — semanal. . . . .	40\$000
Moda Elegante. . . . .	43\$000

N. B. — Os preços acima são annuaes, na Capital Federal; fora d'ella mais 25000.

**A. Lavignasse F.º & C. — 7, rua dos Ourives**  
 Successores de H. LOMBAERTS  
 RIO DE JANEIRO

CHRONIQUETA

23 de Janeiro de 1897.

As formosas leitoras da Estacão naturalmente já sabem que o nosso grande poeta Olavo Bilac abriu uma subscrição entre as senhoras brasileiras para o fim de serem fundidos dois medallhões destinados a Gonçalves Dias e a José de Alencar...

A idea partiu de Rodolpho Bernardelli, o insigne artista que todos nós admiramos, e cujo nome o bronze ha de levar a mais remota posteridade.

A cerimonia da collocação dos medallhões se realisar em maio proximo, no dia da inauguração da estatua que acaba de chegar da Europa, aonde tmlha ido em gesso para voltar em bronze.

O nosso esculptor, escusado e dizela, modelará gratuitamente os medallhões, o producto da subscripção será exclusivamente applicado aos gastos da fundição, que são pequenos.

Pois bem, quando o auctor da Unilicta pediu n'um primeiro folhetim publicado na Gazeta de Noticias, que cada uma das senhoras brasileiras concorresse com um pequeno obulo - alguns nickels - para essa despeza insignificante, eu imaginei que no di seguinte a Gazeta não bastasse para a publicação dos nomes... Pois bem : o resultado foi negativo ! ..

Todas ou quasi todas as folhas diárias abraçaram a idea do escriptor e reproduziam o appello feito pelo poeta. O resultado continuou a ser o mesmo. Gonçalves Dias, José de Alencar, Rodolpho Bernardelli, Olavo Bilac, eu, todos nós, jornalistas, fizemos o mais monumental dos fascios ! ..

Diz-seia que as senhoras brasileiras não sabem quem foi o cantor dos Tenbras nem o de Tracema !

Será possível, meu Deus ! Dar-se a caso que as minhas formosas leitoras sejam indifferentes, já não digo ao poeta, que para, talvez, nas regiões inacessíveis do ideal, mas ao romancista que escreveu Dina, a Vinheta, Cinco mundos, Senhora, Encarnação, e tantos outros livros que foram feitos para gloriificação da mulher brasileira !

Não ! não quero crer que só haja Cecys e Aurelias nos romances do grande escriptor cearense ! Não quero crer n'essa ingratitude das nossas patriotas ! Qua rta estas luhãs apparecerem em publico, haverá cont's de réis subscriptos para a fundição dos medallhões de Gonçalves Dias e José de Alencar ! .. Tantos, tantos contos de réis, que os medallhões serão fundidos em ouro ! ..



Registre-se n'estas columnas o fallecimento de Marcelino Augusto de Lima Barata.

Ahi está um nome, esse sim, que as leitoras não devem conhecer. Pois foi o de um poeta - um verdadeiro poeta, que ha vinte e cinco annos promettia pelo me os ser o continuador de Castro Alves, e desapareceu com os ultimos arranhos da escola condoreira. Um destino que fallhou, como fallham tantos destinos !

Reunidas as producções poeticas de Lima Barata daum livro em formoso volume, digão de figurar entre os dos nossos poetas mais considerados.

ELIAS, O HERÓE.

THEATROS

23 de Janeiro de 1896.

Nenhuma novidade a não ser uma companhia de boucees no Sa't Anna. E' um espectáculo para crianças, o que não me impede de admirar os primorosos scenarios do Sr. Dellaqua, artista insigne no seu genero.



No Variedades reaparecem o velho drama Nossa Senhora da Penha com outro titulo : a Miséria de Nossa Senhora da Nazaré. E' mais um dracodilha que a companhia Dias Braga recorreenta ao seu extraordinario repertorio.

No Apolo com as representações do Champeão o Joraj, que brevemente cedera o palco a opereta Luzia, do aplejado compositor Varney.



No Recreio representam immas noites o Principe, outras o Dama por baixo taboia, e de vez em quando o Rei, que é ainda uma grande peça de resistencia.

Está em adiantados ensaios n'este theatro a Coliflor Federal, opereta de costumes brasileiros e de grande espectáculo, escripta pelo nosso collega Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira.



No Lucinda estiveram um prestidigitador e um cosmomama electrico. Não fizeram nada.



A empresa Costa Reis & C., tomou este theatro, organizando uma companhia de opereta, musicas e revistas, que se estreará qualqueir noite d'estas com a representacão magica a Rainha dos genios.



Dizem que para Sa't Anna está se organizando uma companhia dramatica, e que no S. Pedro são esperados uns velocipedistas que fazem as mais incriveis dabilidades.

N. Y. Z.

O primeiro beijo

Então a lua não estava triste como a lua com o pallido rosto de velhice, mas sim tentava a rir e alvoroçava da juventude, despedindo tormentos reflexos avermelhados que davam a terra um aspecto fantástico.

Dorava a natureza e dormia também nesses primeiros paes o somno da innocencia.

Dentre as sombras surgiram duas figuras a maneira de phantasmas que subiam ao ar, envolta uma n'um manto tecido com raios de estrellas, a perseguida pela outra que se encapotava n'um manto completamente negro.

Serão acaso as almas d'Adão e Eva, que desligando-se de seus corpos, voam para os reinos celestias ? Quem o sabe ?

- Eufonios, filamos, disse a do manto brilhante, segue-me, vou-te ao espaço sem limites.

- Segue-te-lhe!, mas quero conhecer-te, deves ser bella em extremo a julga-te invisivel.

- Não, não, por Deus, sou a realidade e tu és a illusão ; perreçria no instante em que me visses. Corramos e quando transpuzermos aquella cartina azul, separar-nos-hemos para sempre ; juntos não poderemos existir.

- Parei a que disse, fugiste ; mas antes mostra-me o teu rosto e morreréi contente.

- E' impossivel. Se te compraz ver-nos hennos redadidos a permanecer continuamente encarcerados no mundo ; desistiremos a um crencio, fazendo desgrazado o mar lizo e formoso consorcio da criação.

- Tuas palavras avivam o meu desejo de tal modo, que já não posso resistir.

E, puxando do manto de sua companhia sentia que uma mão invisivel puxava do seu ; detiveram na corrente, e despedindo-se dos seus vãos, cahiam, convertida a do brilhante manto n'um pedaço de carvão e a do manto negro n'um diamante.

Um descendo, e o diamante dizia :

- Nim a o a realidade. Saltes que és muito feia ?

- Estas enganada ; antes de commetter a impudencia que acabas de commetter, eramos eguaes ; tua illusão coberta com a realidade ; eu a realidade coberta com a illusão. Agora sou a mais bella.

Tu ? interrompen rindo. Qual sera a preferida ? A visonha cor do magico dia ou da mais escura noite ?

- Vou desenganar-te. Ostentas um brilho illusorio porque os raios não querem penetrar em ti, entretanto que eu lhe offereço segura morada que o mesmo sol admite gostoso. Tu es a purpura em o trabalho. Ri-te se te digo que somos iguaes, ambos annos cahvao, differenciam-nos em que eu guardo um elemento principal de vida, o calor, e tu tens a cabeça sem dura e cheia de vento. Por isso não me comprehendes.

Cego de ceder a um coe se lhe dá e outra se lhe vultu ao diamante que se dispou a responder ; mas no mesmo instante chocaram com violencia contra a terra percebendo-se tão só um duplo gesto de dor.

Adão e Eva despejavam sobresaltados.

- Que tens, meu bem ? disseram quasi ao mesmo tempo. Aquelle mudo, ainda que momentaneamente, foi esculptado por elles, que ate então não haviam sido perturbados em seu tranquillo somno.

Despertava a natureza.

Ac levantando Adão permaneceu um momento imóvel, cheio de curiosidade, a contemplando o carvão e o diamante. Fascinada Eva pelo brilho d'esta pedra

prelha, cobbra com presteza, deixando cahir o pedação de carvão.

E tremulo de gozo, sujeitando com seus dedos o diamante e o carvão, que o gnosivamente entre a palma e o ro, somo não parece com seus innocentes olhos impregiar seu companheiro :

- E' verdade que estu bem a sim ?

Adão, por unica resposta, deu-lhe o primeiro beijo.

CORREIA LEMER.

AS NOSSAS GRAVURAS

No porto de Hamburgo

Por sobre a grande cidade calha uma grande nuvem, um misto de fumaça e de vapor d'agua. So indistinctamente os tocos dos mastros e as pontas das torres ali apparecem ; e está a atmosphera caracteristica que existe na mor parte dos dias por sobre o grande emporio commercial sobre o Elba. Por isso, a luz do sol nos dias tempestuosos, ao luar e especialmente a noite quando todos as luzes estão accesas, o quadro tem um effeito esplendido, extraordinariamente pittoresco. Não conhecemos outro local que n'essas occasões, possa ser comparado á cidade de Hamburgo. Depois que se continuo o acrescimo da aliandega o porto tem um aspecto muito diverso do primitivo. Qu'ora os grandes paquetes transatlanticos atacavam ao trabalho de S. Paulo ; d'ahi em diante e no longo do foleo o que havia uma verdadeira floresta de mastros, de galeatas, barcas, brigues, etc. Ha sempre um espectáculo tanto atraente o observar-se o enorme movimento entre esses navios em cujos penões tremulavam quasi todas as bandenas das nações cultas. A isso ainda se juntava o movimento ao longo do canal. Hoje, porém que o grande numero de vapores veio supplantar o numero de navios de vela o aspecto não é tão alegre. O vapor entrar descartrega o mais rapidamente possível e torna a sahi, com a maxima brevidade. O navio de vela podem demorar-se muito mais tempo, de cartrega e cartega com certo vagar. Os marinheiros tem muito tempo para despedirem os seus haveres em terra e os shipchillers, as hospedarias e as salas de musicas gozham rios de dinheiro.

Não se pode mais comparar o porto de Hamburgo com o que elle era outrora, embora o seu movimento seja extr ordinario e muito interessante. Hamburgo não é mais a pequena republica politica de outros tempos mas tornou-se o porto principal do imperio allemão.

O quadro dos pintores Wundling e Becker que o leitor encontra no nosso numero de hoje, desperta maior numero de reminiscencias do Hamburgo de outrora. O navio de vela e o cutter destinado a pesca se refletem na frente do quadro ; por sobre o rio pardacento se reflectem claras luzes, emquanto que, so mentalmente, vemos o grande movimento que ha no canal. E' um bello quadro, no qual porém daremos muito mais valor ao processo do que ao desenho em geral e as suas particularidades.

Tarde de Outubro em Schwalm

O Schwalm é um affluente do Eber. Nascem em Vogelsberg (Monte de Passaro) e atravessa uma parte do Hesses e do districto de Cassel. A paisagem d'este pequeno rio, embeçada pelo traço original e os costumes dos seus habitantes, offerece ao artista pintor um largo campo. Volkman, no quadro que hoje reproduzimos não escolheu um motivo muito saliente mas sim muito caracteristico. N'esse quadro vemos representados a satisficção com pouca coisa mas não sem uma pequena adição de quieto melancholia, ainda mesmo que não possamos ver o colorido sem igual do quadro que interceem muitos boavores dos entendidos - O seu autor Haus von Volkman, filho do celebre medico de Halle e poeta do mesmo nome, não cedo rouado de sua patria por cruel enfermidade, consseguiu um cedo obter uma grande nomeada e em virtude dos seus trabalhos profundamente poeticos pertence aquelles jovens artistas, que merecem de todos esta honra.

Longevidade dos animaes

ANIMAIS - O commanda da colônia vive 5 ou 6 meses ; a familia vive 5 annos segundo Berlepseh, e Lubbeck construyou annos 7 annos.

ANIMAZAS - Uma baldeota não vive mais de 3 a 4 dias (Weismann).

AGUA - Uma agua dormida morre, em Vienna em 370, com 104 annos de capitelvo (Brebn). Admite se geralmente que as aguas vivem um a 10 annos.

ANIMAZES DE MAR - Uma amonite de mar com umna, ou Adma monochara theopha, apimada por Dolyell, zoologo m'alez muito conhecido, em 1838, tinha em 1895, mais ou menos 50 annos. Foi conservada em Edimburgo no Jardim Botânico, e morreu em 1897, fi-

caado portanto 59 annos no lugar em que Delvelli a collocou, e com a idade de 60 annos. . . (Weismann)

ANADONTE — (ou mexilhão d'agua doce) — Vida média: 12 ou 14 annos, segundo Clessin.

BALEIA — Algumas centenas de annos, dizem : 400 annos mais ou menos.

BOI — Uns vinte annos.

LUCIO — Um lucio apanhado em um lago perto de Heilbronn, em 1497, trazia um annel que mostrava que elle fora collocado no lago em 1230.

ISSO vae com as necessarias reservas.

PATO — (Eider), Talvez 100 annos.

CARPA, — Buffon falla de carpas no viveiro do conde de Maurepas que tinham com certeza mais de 150 annos. As carpas de Francisco I., de Fontaineblau datam no maximo da Revolução ; por ali imagine-se. . .

CAMELLO — 40 annos mais ou menos.

TINTASILGO — Talvez 25 annos.

GATO — Quando chegam aos 10 ou 12 annos ja estão velhos ; houve porem um em Rambouillet que viveu 28 annos. Weismann chega a admitir que o gato pôde alcançar a idade de 30 annos. Creimos que isso é exagerado.

CAVALLO — Aristoteles falla de um cavallo de 40 annos, e de um outro de 70 annos.

Mme. de Eonhyon teve um que viveu 42 annos ; Hoyer refere-se a um cavallo de 44 annos ; M. de la Ferronnays falla de um cavallo de 37 annos ; M. Sanson de 67 annos como a idade mais avançada a que tem chegado este animal. Não é preciso observar que não são os cavallos de praça que chegam a tal idade.

CABRA — 12 ou 14 annos.

CÃO — 12 annos na média.

LEGONIA — Dizem que este animal pode chegar aos 100 annos.

CORVO — Naumann falla de corvos que viveram perto de 100 annos em cativeiro.

CUCO — Um d'esses passaros que tinha uma nota muito particular, devia ter vivido 32 annos na mesma floresta. (Naumann).

SAPO — Weismann falla de 40 annos isto é de certo exagerado.

CYSNE — Naumann registra com reservas muito naturaes factos de que os cysnes chegaram a idade de 300 annos.

PERU' — Oken dá-lhes a idade de 16 annos.

CARANJEIJO — Estando estabelecido que os caranjeijos, teem, pelo menos, 4 annos, e muitas vezes 8 ou 10, ninguem se sorprendera sabendo que este crustaceo chega a idade de 20 annos, mais ou menos (Weismann)

ESQUILLO — Weismann accetta 6 annos.

ELEPHANT' — Aristoteles accettoo o algarismo de 200 annos ; os Hindus admittom o de 300 annos. Em todo o caso um elephante cuja idade na época de sua captura, era desconhecida, viveu 130 annos em capti-

vento. O elephante só é adulto aos 3 annos (Weismann)

CARACOL — Muitos moluscos de terra e de agua doce, vivem apenas, 1, 2 ou 3 annos no maximo. O caracol de vidreira chega a 4 annos, segundo Clessin a 5, segundo Gain.

FALCÃO — Duração média : 10 a 15 annos.

As femeas ficam velhas dos 5 aos 6 annos e tomam os caracteres exteriores do macho.

FALCÃO DOBRADO — Uma quinzena de annos, segundo Oken.

FALCÃO — Kùmer falla de um falcão de especie não determinada, que devia ter chegado a idade de 152 annos. O caso do que morreu com 100 annos é geralmente admittido.

FORMIGA — Os machos morrem no fim de algumas semanas. As femeas podem viver annos : 3 ou 4, segundo Huber ; mas Lubbock conservou uma fema de formiga durante perto de 15 annos. Esta formiga continou a pôr ovos fertes até 1874 época em que morreu. O mesmo naturalista teve outras de 9 a 15 annos.

(continua).

Nervitica

Annette está sosinha no terraço do hotel áquella hora do sol posto, absorta a olhar o azul que ennoitece vagarosamente.

A vaga bate de encontro a muralha, e o mar dormente embalase.

Em torno o silencio. Emmudecem as coisas : apenas um vago murmuro resoa com uma prece balbuciada, diluindo se n'uma vastidão de nave religiosa.

A noite aproxima-se com as precauções de mãe solteira, que vem junto do berço em que o filho dorme, pe ante pé.

Na altura infinita ha indecisões de tintas, no immenso horizonte a luz extingue-se n'uma agonia lenta. E tudo parece resvalar para um profundo sorvedouro de sombras

A agua enegrece, o oceano torna-se tenebroso como se guardasse no seio innocuarves mysterios.

Annette deixa-se penetrar d'uma emoção que a teem cogida, paralisada, immovel. Sente que vai chorar.

Um vapor passa ao longe, soltando ao vento da tarde um penacho de fumo tenue como um farrapo de gase. Avança arquejando e rompendo a vaga altiva, mente. O casco surge a flor d'agua e mergulha fundo a n'astreação balouça se. De terra distingue-se vagamente a luz do pharol, uma luz vermelha como uma granada d'annuel. É o casco avança sempre, ja indistincto, como que a penetrar no horizonte livido. Não

é mais do que uma concha moveida no dorso do largo mar ondulante

No céu, começam a acender-se as estrelas ; uma por uma como as lampoões nas cidades vistas de longe, ao anoterer.

E Annetta soluça, tranzala de frio, chorando lagrimas, toda saendida, como um aflusto n'um torvelim de vendaval outonico.

João Chagas.

MOSAICO

N'uma agonia de curto mal :

— O senhor tem carta para a familia Pimenta ?

— Não, senhor.

— É para Francisco Pimenta ?

— Não, senhor.

— É para Manuel Pimenta ?

— Ora pinhoes ! Nem para Michaela nem para o diabo que o carregue, nem com registro nem sem molho, nem porte duplo, nem hoje nem nunca.

— Então fuja o favor de ver si tem para Bernardo Pimenta.

\*

O caminho para o outro mundo é tão facil que se vai por elle com os olhos fechados — Bron.

\*

A mulher é um defeito bonito da natureza — Milton.

\*

Um selheiro e um sapateiro mandaram dizer uma missa de requiem ; ao fim da missa apresentou-se o sapateiro exigindo do padre a paga que lhe adiantara.

— É porque ? perguntou o padre.

— Porque quem pagou a missa fui eu e não o selheiro, entretanto o Sr. padre só falou em *requiem seletorum, requiem seletorum*, e nunca lhe ouvi dizer *requiem sapidorum* ; portanto elle que lhe pague

\*

Certo sujeito, indo procurar outro á sua casa, e, olhando por acaso para uma janella da mesma, ainda lhe avistou a cabeça e batendo á porta veio logo um criado dizer-lhe que seu amo se achava fora de casa !

— Pois bem, respondeu o individuo, dizei a vosso amo que quando sahir de casa nunca mais deixe ficar a cabeça.

\*

Um roceiro, a quem fallecer o pai, vai a cidade em um cavallo todo enfeitado e ajaezado com luxo.

— Mas que é isto ? perguntam os seus amigos.

— É que estando eu de luto por morte de meu pai, quero que o cavallo esteja alegremente preparado, para que se não pense que tinha com elle algum parentesco ! . . .

\*

Calvo vai por uma rua acompanhado por sua mulher e encontra um conhecido que lhe pergunta :

— Então, onde vão com tanta pressa ?

— Vamos dar de mamar a uma criança.

As senhoras em geral e principalmente as Mães de Família e chefes de estabelecimentos de grande pessoal.

Interessa a leitura dos documentos abaixo transcritos por sahirem de um theatro variado de enfermidades inveteradas, resultante das condições de seus infelizes frequentadores quando alli entram e tambem por se tratar de um producto de nossa flora, teem vindo a materia medica e que se apresenta acompanhado de analyses clinicas feitas aqui e no Laboratorio Municipal de Chymica de Paris para os Srs. medicos conhecerem sua composição e melhor fazerem sua applicação.

ASYLO DE MENDICIDADE

— Aos Srs. Drs. João Antonio de Oliveira Maggoli e Fernando Costa, chefes no estabelecimento, para informarem querendo — 22 de agosto de 1893 — Dr. C. Freitas Henriques.

Dando cumprimento ao respeitavel despacho supra do muito illustrado Dr. director do Asylo de Mendicidade, attesto que tenho empregado, quer na clinica das enfermas d'esse estabelecimento, sob minha direcção, quer em minha clinica domiciliar, os preparados de Nectandra Amara do muito illustre pharmaceutico clinico o Sr. Antonio Leivas, representante na Capital pelo Sr. Joaquim Buieno de Miranda, que se dignou de offerecer no mez de Abril de 1891, per intermedio da redacção do *Journal do Commercio*, esses preparados ao Asylo de Mendicidade, a fim de serem empregados nas enfermas

desse estabelecimento : desvanecendo-me em declarar com a maxima franqueza que tenho obtido com taes preparados os mais beneficos resultados nas moléstias gastro-intestinaes, agudas ou chronicas, considerando-os dignos de toda a attenção dos clinicos e doentes e tendo applicado, com successo o vinho de Nectandra Amara nas affecções determinadas por enfraquecimento do systema sanguifero das senhoras debilitadas e das crianças, obtendo sempre resultados satisfactorios com esse vinho, bem como o elixir, tintura e pillulas da mesma substancia, nos casos de gastro-intestes, diarrheas e dysenterias e em casos de certa gravidade e importancia clinica, taes como febre amarella, typho, anemia e enterites de primeira e de segunda infancia, e finalmente em todas as enfermidades que produzem alterações do apparelho gastro-intestinal.

Todo o referido é verdade e attesto sob a fe do meu grão, podendo os interessados fazer dessa minha opinião o uso que lhes couvier.

Asylo de Mendicidade da Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil, 24 de agosto de 1893. — Dr. João Antonio de Oliveira Maggoli.

— Declaro que tenho empregado, com satisfactorio resultado os preparados de Nectandra Amara quer, na enfermaria das mulheres desse Asylo sob a minha direcção, quer na minha clinica particular.

Conheço da pharmacia pratica e apreciador das accões medicamentosas das plantas da flora brazileira, principalmente sob a formula de *adstringens*, posso dixer de especializar aqui os resultados sempre promptos e satisfactorios da Nectandra Amara na minha clinica da enfermaria de mulheres do

Asylo de Mendicidade, tendo sempre prescripto, como pode se verificar pelas papeletas da mesma enfermaria, a tintura de Nectandra Amara nas doses de 4, 6, 8 e 10 grammas por dia nos casos de affecção do appetello gastro-intestinal, especialmente nos casos de interites agudas complicadas de enterorragias, e os inestimaveis proveitos tomados da referida tintura sempre se manifestam com efficacia.

Éis o que me cumpre declarar em obediencia ao despacho exarado na petição feita pelo Sr. Joaquim Buieno de Miranda, representante n'esta Capital dos preparados de Nectandra Amara do illustrado pharmaceutico Antonio Leivas, de S. Paulo. O referido é verdade e assim o juro sob a fe do meu grão : podem os interessados fazer o uso que lhes couvier desta minha franca declaração. Asylo de Mendicidade da Capital Federal, em 24 de Agosto de 1893. — Dr. Fernando Ferreira da Costa.

N. B. — Como estes têm sido publicados parece, res dos clinicos e Directores dos Hospitales Militares do Castello e do Andaraib e da Marinha, e de todos tem merecido os mesmos conceitos a efficacia deste novo agente therapeutico.

Vende-se o preparado de Nectandra Amara em todas as pharmacias, e o proprietario remette para qualquer parte do Brazil e do estrangeiro, d'onde lhe sejam pedidos, vinho ou pedidos, acompanhados da importancia, ou orden para seu pagamento. — Director para os pedidos : Joaquim Buieno de Miranda, rua de S. Pedro 75, 1ª andar — Rio de Janeiro — Brazil.